Encruzilhada do Sul

Rio Grande do Sul - RS

Histórico

Fazendo parte da Campanha e atravessando pela serra do Erval, o município de Encruzilhada do Sul, antigo Santa Bárbara de Encruzilhada, experimentou, no meado do século XVIII, os primeiros esforços de colonização. Nesta época, para os terrenos do sesmeiro Antônio Machado de Bitencourt afluíram inúmeros colonizadores, provenientes das ilhas dos Açôres, de Laguna, de São Paulo e de Rio Pardo. A estes grupos juntaram-se alguns indígenas, oriundos do Território das Missões, que para aí se dirigiram com o objetivo especial de amansar a terra. A capacidade de trabalho dessa gente de origem diversa haveria de compensar a carência de recursos técnicos. A partir daí, a novel colônia foi registrando, na marcha dos tempos, um progresso lento mas constante.

No fim do século XVIII, os padres jesuítas, no local onde a comunidade se havia concentrado, levantaram a capela de Santa Bárbara de Encruzilhada, que se constituiu em fator ponderável para o adensamento de um núcleo populacional já em formação. E no ano de 1837, a 17 de novembro, por lei provincial nº 6, Santa Bárbara de Encruzilhada era elevada à categoria de freguesia. Em 1874, por providência do então governador provincial, outra leva de colonos de origem francesa, dirigira-se para a localidade de D. Feliciano, pertencente ao território do atual município. Caberia, entretanto, aos imigrantes poloneses, que o engenheiro Alfredo Álvaro da Silveira conseguira atrair para a região, dar o mais importante impulso para o desenvolvimento efetivo de toda a colônia. Aí chegando, os poloneses, dentro de seu característico espírito comunitário, trataram de por em prática um sistema próprio de organização e expandiram, na medida do possível o cultivo das áreas agrícolas.

Dotado de privilégio especial da natureza, o município de Encruzilhada do Sul é recortado de norte a sul por um sistema de múltiplos arroios, o que lhe empresta uma garantia permanente contra o perigo das estiagens prolongadas e lhe reforça a exuberante fertilidade do solo.

A primitiva denominação “Santa Bárbara de Encruzilhada” constituiu uma homenagem indireta ao destacamento de dragões, sediado no local, na época das lutas contra os espanhóis. Como se sabe, Santa Bárbara é ainda hoje a padroeira dos artilheiros. Por sua vez, o nome de “Encruzilhada” se prende ao fato de a cidade ter tido começo num local onde se cruzavam dois caminhos em sentido transversal. Em 1943, quando da revisão geral da toponímia brasileira, a cidade passou a chamar-se “Encruzilhada do Sul”.

O passado de Encruzilhada do Sul está ligado também a acontecimentos das revoluções e das agitações que abalaram a Província. Como já vimos, aí esteve aquartelado um destacamento de dragões, quando das lutas entre portugueses e espanhóis. Muitos anos mais tarde, quando a revolução farroupilha já declinava para seu término, outro acontecimento haveria de marcar sua história. A vila toda se entregava aos festejos de sua padroeira, no dia 4 de dezembro de 1843. Uma guarnição rebelde comandada pelo coronel Agostinho de Melo, guardava a localidade.

Eis que, inopinadamente, as tropas legalistas de Joaquim Lacerda invadem a vila e Agostinho de Melo é morto, antes mesmo de se dar conta do que estava a ocorrer. Meio século depois, a 7 de junho de 1894, quando a província era novamente sacudida pela revolução federalista, nas proximidades da vila, o general Hipólito Ribeiro derrota o chefe rebelde Albuquerque Pina. Finalmente, na fase conturbada do governo do Dr. Antônio Augusto Borges de Medeiros, o general José Antônio Neto (Zeca Neto) entra na vila. O fato ocorreu em 31 de março de 1923. Poucos dias se passaram até que o tenente-coronel Juvêncio Maximiliano de Lemos, empreende a ocupação efetiva da localidade.

O município de Encruzilhada do Sul, desmembrado de Rio Pardo, foi criado por lei provincial nº 178, de 19 de junho de 1849. Instalou-se solenemente em 2 de janeiro de 1850, data em que se constituiu oficialmente sua câmara municipal. Como primeiro presidente desta, foi eleito o SR. Felisberto Pereira Borges. Os demais vereadores eleitos foram os Srs. Joaquim Antônio Barbosa,

Libindo José Moreira, Manuel Antônio Correia da Silveira, Enéas Apolinário Pereira de Moraes, Manuel Bibiano dos Santos e Antônio Correia da Silveira.

Em 31 de março de 1938, a vila de Encruzilhada do Sul era elevado à categoria de cidade.

Gentílico: encruzilhadense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Encruzilhada, por lei provincial nº 6, de 17-11-1837, ou ato municipal nº 15, de 31-05-1897, subordinado ao município de Rio Pardo.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Encruzilhada, por lei provincial nº 178, de 19-07-1849, desmembrado de Rio Pardo. Constituído de 5 distritos: Encruzilhada, Erval, Minas, São José do Patrocínio e Pequiri. Instalado em 02-10-1850.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 7 distritos: Encruzilhada, Caneleira, Colônia, Erval, Maria Santa, Pequiri e São José do Patrocínio.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município é constituído de 7 distritos: Encruzilhada, Figueiras, Camaquã, São José do Patrocínio, São Feliciano (ex-Colônia São Feliciano), Pequiri e Erval. Não aparecendo os distritos de Maria, Minas e Caneleira.

No quadro para vigorar no período de 1939-1943, o município é sub-dividido em 4 Zonas: Coronel Prestes (ex-Figueira), Pompeu Machado (ex-Camaquã), Capitão Noronha (ex-Piqueri), Dom Feliciano (ex-São Feliciano) sub-dividido em 2 Zonas: 1ª Dom Feliciano, 2ª Gaspar Simões (ex-Herval) e o distrito de São José (ex-São José do Patrocínio).

Pelo decreto-lei estadual nº 720, de 29-12-1944, o município de Encruzilhada passou a denominar-se Encruzilhada do Sul.

No quadro fixado para vigorar no quinquênio de 1944-1948, o município é constituído de 4 sub-distritos: Encruzilhada, Coronel Prestes, Pompeu Machado e Capitão Noronha, Abolição (antigo Patrocínio e Dom Feliciano).

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 3 distritos: Encruzilhada, Amaral Ferrador (ex-Abolição) e Dom Feliciano.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº 4635, de 09-12-1963, desmembra do município de Encruzilhada do Sul, o distrito de Dom Feliciano. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 31-12-1963, o município é constituído de 2 distritos: Encruzilhada do Sul e Amaral Ferrador.

Pela lei estadual nº 8625, de 12-05-1988, alterada em seus limites pela lei estadual nº 8989, de 11-01-1990, desmembra do município de Encruzilhada do Sul o distrito de Amaral Ferrador. Elevado à categoria de município.

Pela lei estadual nº 1818, de 04-05-1998, são criados os distritos de Capitão Noronha, Cerro Partido, Coronel Prestes, Maria Santa, Pompeu Machado e Santa Bárbara.

Em divisão territorial datada de 2001, o município é constituído de 7 distritos: Encruzilhada do Sul, Capitão Noronha, Cerro Partido, Coronel Prestes, Maria Santa, Pompeu Machado e Santa Bárbara.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica distrital

Encruzilhada para Encruzilhada do Sul, alterado pelo decreto-lei estadual nº 720, de 29-12-1944.